

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA					
	PE	01	02	05	F40	12
	UF	SÍTIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Município de Caruaru
LOCALIDADE	Alto do Moura
MUNICÍPIO / UF	Caruaru - PE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Jogadores em Argila
OUTRAS DENOMINAÇÕES	<i>Jogadores de Barro</i>
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTEOBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O (A) ENTREVISTADO (A) VER *ANEXO 4: CONTATOS*.

NOME	Cícero José da Silva	☒ MASCULINO ☐ FEMININO	Nº 5
OCUPAÇÃO	artesão	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	20/12/1957
RELAÇÃO COM O BEM	☒ MESTRE ☒ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☒ VENDEDOR ☐ EXECUTANTE ☐ OUTRO _____		

4. FOTOSOBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O *ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS*.

Vide Apêndice / Fotos do Inventário – Nº 128.

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

A peça retrata jogadores de futebol de clubes pernambucanos e de outros Estados. São retratados jogando ou falando ao telefone. Vários artesãos do Alto do Moura os produzem, como por exemplo, o Sr. Cícero.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	12
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE

6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

O local de trabalho onde são produzidas as peças representativas de Cícero é no ateliê do artesão, vizinho a sua casa. Nesse lugar, há área para mesa para molde das peças, mesa para dobra de ferro, exposição de produtos no piso, mesa para pintura das peças e armário para armazenamento das peças. Na parte de trás da edificação, há 22m da mesma, há dois fornos a lenha e para ter acesso a eles, tem de entrar por uma parte do ateliê. Essa área é totalmente aberta, exceto pela cobertura dos fornos.

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

Dentre os principais marcos naturais e edificados estão:

Rio Ipojuca→ Corta o Alto do Moura ao sul da localidade;

Museu Mestre Vitalino→ Remeter à Ficha de Edificações 01;

Museu Mestre Galdino→ Remeter à Ficha de Edificações 02.

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

Não há elementos que integraram este espaço anteriormente.

7. TEMPO

7.1. PERIODICIDADE

A atividade ocorre durante todo o ano.

7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1990

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒

8. BIOGRAFIA

Seu Cícero produz as peças sozinho, recebendo ajuda apenas na etapa que envolve a pintura, geralmente feita por sua esposa e a filha. O artesão é proprietário dos meios de produção e participa diretamente do trabalho. Ele começou a trabalhar com barro aos 7 anos de idade. Aprendeu o ofício com os artesãos mais velhos do Alto do Moura, inclusive com seu pai e sua mãe. Antes de começar a fazer os *jogadores*, Seu Cícero afirma que já tinha gente trabalhando com essas peças no Alto do Moura. Faz 25 anos que ele trabalha com estas figuras, especificamente. Já ensinou a outras pessoas, inclusive a seus filhos e sobrinhos. Até o término da pesquisa, não foi encontrado outro dado biográfico importante.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	12
--	----	----	----	----	-----	----

9. ATIVIDADE

9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES

Seu Cícero vê a atividade como um meio de vida, uma vez que tira dela o sustento da família. Não sabe informar quem começou a fazer essa peça, mas lembra que outras pessoas já faziam antes dele. O artesão também não se recorda de nenhuma mudança no modo de produzir essas peças ao longo dos anos.

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

Não foram apuradas histórias associadas à atividade, no entanto Seu Cícero é bastante respeitado no seu ofício. A comunidade reconhece seu talento e o considera um ótimo artesão.

9.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
	Não houve mudanças no modo de fazer a peça, por isso este campo não foi preenchido.

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS

10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS

Jogadores em argila, produzidos em uma quantidade de 100 peças por semana.

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO

ETAPA	ATIVIDADE
Todas as etapas.	O artesão compra o barro, molha, pisa, passa na <i>tele</i> (espécie de peneira que serve para eliminar as pedrinhas). O barro é todo trabalhado a mão, até que a peça tome a forma desejada, para ser então levada para o forno de lenha, feito também de barro, até coser. Depois, cada peça é pintada, de acordo com as cores dos times que serão representados.
Comercialização	Além de Caruaru, as peças são vendidas para outras cidades, como Salvador, São Paulo, Rio de Janeiro, etc.

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES

STATUS	FUNÇÃO
Artesão	Produção e comercialização do bem cultural em questão.
Ajudante	Pintura da peça.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	12
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES	
DESCRIÇÃO	Oficina
QUEM PROVÊ	Seu Cícero é proprietário do local.
FUNÇÃO	Lugar de produção das peças, localizado ao lado da residência de Seu Cícero.
DESCRIÇÃO	Forno à lenha
QUEM PROVÊ	Seu Cícero é proprietário do local.
FUNÇÃO	Local onde as peças são queimadas.

10.5. MATÉRIAS-PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO	
DESCRIÇÃO	Matérias-primas: tinta, lenha e barro. Ferramentas: faca, pincel, pente e arame.
QUEM PROVÊ	Matérias-primas: A tinta é comprada em lojas especializadas da cidade; já a lenha e o barro são comprados diretamente ao fornecedor, todos com recursos próprios. Ferramentas: Todas as ferramentas são compradas em lojas especializadas de Caruaru, com recursos próprios.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Matérias-primas: A tinta é usada na pintura das peças, a lenha na queima das mesmas, e o barro é a principal matéria-prima utilizada. Ferramentas: A faca ajuda na modelagem da peça, o pincel aplica a tinta na mesma, o pente modela o cabelo do boneco e o arame é utilizado para furar os olhos, nariz e ouvidos do boneco.
DISPONIBILIDADE	A lenha e o barro já estão ficando escassos, porém as outras matérias-primas e ferramentas são de fácil aquisição.

10.6. COMIDAS E BEBIDAS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	12
--	----	----	----	----	-----	----

10.8. FIGURINOS E ADEREÇOS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.9. DANÇAS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM EXECUTA	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.11. INSTRUMENTOS MUSICAIS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO	
EXECUTANTE	ATIVIDADE
Seu Cícero	Limpeza e organização dos materiais de trabalho.

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐	VENDE ☒	TROCA ☐	OUTRO ☐	ESPECIFICAR	Vendas no atacado e no varejo
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☒	NÃO ☐	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☒	COMPLEMENTO ☐	

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	12
--	----	----	----	----	-----	----

MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☒	INTERMEDIÁRIO ☒	COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐
--------------------------------	--	---	---

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

O artesão participou da Cooperativa dos Artesãos do Alto do Moura e é sócio da Associação dos Artesãos do Alto do Moura, que se localiza na Rua Mestre Vitalino, S/N, Alto do Moura – Caruaru-PE.

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Feira de Artesanato	Loc. 01 – Anexo 3 N° 68 Ficha de Lugar N° 02

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Vide Apêndice / Plantas e Mapas – N° 2.14.01.

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL

15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS
Anexo 2 – Registro N° 128.

16. OBSERVAÇÕES

16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO
Para os efeitos do Inventário da Feira de Caruaru, não é necessário o aprofundamento.

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA
Não há outros bens a serem identificados nesta ficha.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	12
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

Conforme sugestão feita na Ficha do Sítio, o Inventário apela para as autoridades competentes, no sentido de desenvolverem políticas de provimento das matérias-primas para os artesãos de Caruaru.

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Questionário – Jogadores em Argila		
PESQUISADOR(ES)	BÁRBARA LUNA		
SUPERVISOR	Bartolomeu F. de Medeiros		
REDATOR	Bárbara Luna e João Paulo de França		DATA Dez/2005
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Responsáveis Institucionais: Mabel Leite Maia Neves Baptista Maria das Graças Carvalho Villas Responsável Técnico: Prof. Dr. Bartolomeu Figueirôa de Medeiros (Frei Tito)		